

324 - CULTIVO DA FOLHA DESTACADA: VIABILIDADE DO EMPREGO DA TÉCNICA PARA AVALIAÇÃO DE SINTOMAS DE FITOINTOXICAÇÃO DE 2,4-D EM FOLHAS DA BASE DO ALGODOEIRO.

CENTURION*, M.A.P.C. (FCAV / UNESP – Jaboticabal-SP, cidinha@fcav.unesp.br); CORREIA, N.M. (FCAV / UNESP – Jaboticabal-SP, nubiacorreia@hotmail.com); SANCHES, V.C.R. (FCAV / UNESP - Jaboticabal-SP)

O cultivo da folha destacada corresponde a manutenção de folhas vivas por um certo período após ter sido destacada da planta mãe. O presente trabalho objetivou estudar a viabilidade do emprego do cultivo da folha destacada para avaliação de sintomas de fitointoxicação de herbicidas em algodoeiro (*Gossypium hirsutum* r. *latifolium*). Para isso, folhas destacadas da base do algodoeiro (limbo inteiro) foram preparadas, e, em seguida pulverizadas com 2,4-D nas concentrações de 10, 30, 70 e 100% das dosagens recomendadas para as formas químicas éster e amina. Efetuou-se a aplicação de 2,4-D, nas mesmas formas químicas e mesmas concentrações, em plantas de algodoeiro cultivadas em casa de vegetação. As avaliações foram efetuadas semanalmente através de escala de zero a cinco de acordo com a porcentagem de área foliar afetada (folha destacada) ou planta afetada (casa de vegetação). A forma química éster provocou sintomas de fitointoxicação mais precoces e acentuados quando comparada à forma química amina, tanto nas folhas destacadas como nas plantas cultivadas em casa de vegetação. Houve correlação positiva e significativa entre os resultados de fitointoxicação obtidos para folhas destacadas da base do algodoeiro e os obtidos para plantas cultivadas em casa de vegetação. Houve correlações negativas e significativas entre resultados de fitointoxicação obtidos para folhas destacadas da base do algodoeiro e plantas cultivadas em casa de vegetação e massa seca das plantas cultivadas em casa de vegetação.